

# O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

*Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1*

18 ABRIL 2026

Nº 1084

## Editorial

### QUEM LÊ O MENSAGEIRO?

*Pastor Laurel Wiebe  
Bredenburg - Saskatchewan - Canada*

Sendo que você tirou tempo para ler o título, seria bom pensar sobre o motivo de ler O Mensageiro. Às vezes requer concentração para entender o que está escrito nestas páginas. Às vezes é profundo demais para uma leitura rápida. Uma olhada no editorial comprido pode fazer alguém pensar que é muita coisa para processar de uma vez só. Com cinco ou seis minutos por dia, você conseguiria ler todo este Mensageiro antes de um novo chegar.

O que está incluso num *Mensageiro* normal? Para começar, vemos de relance a vida atual de irmãos cristãos hoje em dia. Estes artigos foram enviados, e pode ser que isso faça alguém não querer contribuir, porque são enviados ao editor para revisão. Ele procura manter o estilo pessoal do escritor na medida do possível, nos escritos que chegam para ele. No entanto, há diretrizes de editoração que a igreja

estabeleceu para ele seguir. Conteúdo controverso geralmente é editado ou não incluído. Alguns estilos de escrita seriam aceitáveis para uma redação lida numa reunião de jovens ou culto especial, mas informal demais para *O Mensageiro*. No entanto, quando um artigo aparece nas páginas de *O Mensageiro*, traz um senso de apoio da parte da igreja. Esse é um dos motivos pelos quais, em geral, não publicamos artigos de quem não é membro. Como pode a revista oficial da igreja apoiar o artigo de alguém que nem mesmo submeteu sua experiência cristã à irmandade para ser provada?

Nestas páginas encontramos muitas instruções para a vida cristã diária. Após o editorial, encontramos um artigo com o cabeçalho “Os pastores escrevem”. Esse artigo é uma inspiração escrita por um pastor ou diácono e muitas vezes contém ensinamentos. Nesta seção encontraremos encorajamentos e advertências de um líder da igreja. O assunto geralmente será algo mais profundo do que se costuma encontrar na seção dos jovens, mas vale muito a pena o cabeça do lar fazer essa leitura.

Não é incomum aparecer um artigo sob o cabeçalho “Bons despende-seiros” em *O Mensageiro*. É onde encontramos conselhos práticos ou dicas sobre como encontrar o caminho no labirinto material de nossa época. Podemos perceber o tom de “usar, mas não abusar” as coisas deste mundo. A direção compartilhada fala pouco sobre enriquecer, mas muito sobre conduzir nossos afazeres materiais de tal maneira que favoreçam nossa vida cristã e testemunho. Contém coisas relevantes para todos os membros jovens e adultos do lar.

De vez em quando aparece um artigo sob o cabeçalho “Vigilância hoje”. Nesta coluna recebemos conselhos sãos e às vezes advertências sobre o uso diário da tecnologia. Muitas vezes é possível notar a cautela e encorajamento nesta seção sobre como estar “no mundo, mas não ser do mundo.”

Talvez a parte mais importante de *O Mensageiro* seja a seção geral em que encontramos muitos encorajamentos para a vida cristã. É onde sentimos o pulso da igreja. Qualquer membro é convidado a compartilhar nessas páginas. Às vezes, lemos uma exposição doutrinária sobre aquilo que inspirou um irmão. Ou você ouve o coração de uma mãe atarefada que recebeu um toque do Senhor durante a correria da vida. Talvez alguém é inspirado a compartilhar uma resposta à oração. É nesta seção que podemos receber encorajamento e força de irmãos para quem temos apenas um nome, mas sentimos que são família.

A seção “Jovens cristãos brilhando para Deus” contém as inspirações de cristãos mais novos. Vemos de relance os desafios que enfrentam no desenrolar da vida. A visão descomplicada que têm de servir ao Senhor é revigorante para leitores de todas as idades.

As coisas listadas em “Acontecimentos” não são meras informações; podem dizer muita coisa. Podemos ler o resumo de uma vida bem vivida. Lemos esses resumos com a esperança de que a pessoa que passou para o além tenha deixado testemunho claro de salvação. Somos lembrados que os cristãos mais fiéis levaram vidas comuns que consistem em “regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali.” (Isaías 28:10). Às vezes, enquanto lemos, sentimos tristeza por causa das palavras que não foram escritas.

Quando as reuniões anuais estão em curso, podemos regozijar com nossos irmãos quando lemos a lista de cultos de Santa Ceia. Percebemos que o Senhor está trabalhando entre o seu povo e está nos atraindo para mais perto dele mais uma vez.

Às vezes há um comunicado informando que um irmão foi chamado para servir a igreja como pastor ou diácono. Os cristãos são animados ao entenderem que o Senhor da seara está chamando mais obreiros para trabalhar em sua vinha.

O cabeçalho “Batismos” vem antes de uma lista de membros recém-batizados. Essa seção é testemunho

de corações renovados. Sua mensagem não contada é de alguém que carregava o fardo do pecado e foi libertado. Fala de promessas de ser fiel por toda a vida, feitas diante de Deus e a congregação.

Ao lermos os comunicados sob o cabeçalho “Casamentos” chegamos à conclusão de que a Igreja de Deus em Cristo, Menonita, acredita no matrimônio. Os esforços da “aldeia que educou a criança” são visíveis ao lermos a lista de novos lares cristãos.

Há muitos textos disponíveis hoje que clamam pela nossa atenção. Facilmente chegamos à conclusão que nem tudo que é impresso é verdade. No entanto, quando pegamos *O Mensageiro* nas mãos, podemos ler com confiança e encontrar inspiração e um sentimento de conexão com outros cristãos. Obrigado por tirar tempo para ler *O Mensageiro*. ▲

## Os pastores escrevem

### TENTAÇÕES

*Diácono David Lehman*  
*Jeromesville – Ohio – EUA*

Minha mente volta a uma história que ouvi na minha infância. Uma mãe estava em casa, na cozinha, assando pão e bolo, enquanto o filho pequeno brincava na sala de estar. Com o tempo, terminou e decidiu levar um pão para o vizinho. Ela disse ao filho que iria levar um pão para o vizinho e voltaria em breve, e que

ele não devia entrar na cozinha enquanto ela estivesse ausente.

A mãe demorou mais do que esperava. Enquanto isso, o menino estava curioso, querendo saber por que não deveria entrar na cozinha. “Se eu apenas entrar e olhar, mamãe nunca vai ficar sabendo.” Entrando na cozinha, viu sobre a mesa um bonito bolo, com cobertura que parecia delicioso. Com o dedinho, o menino experimentou a cobertura. Não parou depois de experimentar a primeira vez, e antes de a mãe voltar, já tinha estragado o bolo.

“E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela” (Gênesis 3:6). Podemos ver os passos da tentação e ainda funciona assim hoje.

Sempre teremos tentações, mas há coisas que podemos fazer para evitá-las. No Salmo 1:1 diz: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.” Em Provérbios 4:14-15 diz: “Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.” Parte da oração modelo diz: “E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal” (Mateus 6:13). “Uma mente vazia é oficina do diabo” é um dizer antigo, que significa que quem

não está ocupado muitas vezes está aberto para a tentação.

Quando eu era jovem, fui a um evento mundano. Minha consciência estava incomodada com minha presença naquele lugar. Enquanto estava ali, encontrei um conhecido, e ele me perguntou o que eu estava fazendo ali. O Senhor estava falando comigo?

Após a vitória de Elias no Monte Carmelo, ele fugiu da rainha má e foi parar numa caverna, onde ficou cheio de dó de si e desespero. O Senhor começou a falar com ele. “E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu o seu rosto na sua capa, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que veio a ele uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?” (1 Reis 19:13) Uma das palavras que Deus disse a Elias em seguida era: “Vai.” Ele tinha serviço para Elias fazer.

Às vezes acampamos na caverna do desespero, dó de si e incredulidade. Não é da vontade do Senhor que permaneçamos ali. Há um hino que diz: “Deixando as baixadas onde há muitas tentações, estamos andando no caminho que sobe.” (J.R. Baxter, “Higher,” *Starlit Crown*). Distancie-se da tentação. A mensagem de Deus é igual para nós. “Vai e seja útil para mim.” Uma frase favorita é: “Em trazer luz aos outros, não podemos evitar que nos ilumine também.”

Na história do menino e o bolo, seu primeiro erro foi de ir para a cozinha olhar. Após entrar, sua tentação

foi mais forte. No jardim do Éden, havia muitas árvores, mas apenas uma proibida. Houve o desejo de apenas olhar para ela. Sabemos que as tentações são progressivas. Esse é o motivo que a igreja ensina que não deve haver namoro carnal; é propósito para a tentação.

Enquanto a internet é útil para muitas coisas, é uma larga avenida de tentação. É importante usá-la com propósito. Ficar rolando o feed à toa é colocar-se no caminho da tentação. Precisamos ser como Daniel e firmar o propósito em nosso coração que não nos contaminaremos com o alimento do rei. O Senhor é fiel em nos guiar, e há vitória se obedecermos. A comissão de Tecnologia foi escolhida pela igreja para nos manter informados sobre o uso seguro da Internet. Escolheram usar o exemplo de um semáforo. Verde é para aplicativos relativamente seguros. Laranja é para aplicativos que podem ser usados com cautela e vermelho é para aplicativos que devem ser bloqueados.

Temos amplas oportunidades para usar a internet com segurança, mas e os aplicativos sobre os quais fomos advertidos? Somos como a Eva no jardim? Queremos apenas dar uma olhada? Sem dúvida, há coisas que agradam a nossa carne. Alguns de nossos amigos estão usando, e nos dará conhecimento. Conseguimos ouvir à voz do Senhor perguntando: “Que fazes aqui? Não é aqui que se encontra a verdadeira vitória.” A vitória está muito ligada à obediência. ▲

## A irmandade escreve

### AMOR FERVOROSO

*Elwynn Friesen*

*Mt. Pleasant – Kentucky – EUA*

Estive pensando sobre ser fervoroso em nossa vida cristã. A definição de fervor é “zelo ardente... entusiasmo” (dicio).

Estou fervorosamente vivendo para Deus? É importante colocá-lo em primeiro lugar? “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento” (Mateus 22:37). Este versículo não deixa espaço para fazer outra coisa a não ser amar a Deus fervorosamente.

Estive pensando sobre a igreja como um todo, e às vezes sinto um peso. Às vezes ouvimos falar, ou vemos, coisas acontecendo na igreja que causam preocupação. Há algo que tirou meu primeiro amor de Deus? “Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor” (Apocalipse 2:4).

Amo a Deus, mas realmente o amo? Talvez já nos cansamos de ouvir sobre a tecnologia, mas vamos encarar o assunto. Estou falando para mim mesmo e para nós como irmandade. Cada um de nós tem nosso “setup” ao redor de nossa cadeira preferida. Gostamos de estar confortáveis e ter as coisas à mão. Pode ser que temos algumas revistas, alguns livros de estudo, o *Mensageiro*, livros de histórias bíblicas, e espera-se que a Bíblia Sagrada esteja por ali também. Ah, deveria ter sido a Bíblia em primeiro

lugar, não é? E aí tem um espaço reservado para nosso celular ou talvez um tablet ou computador. Por que é assim? Eu também estou na batalha, meus irmãos! O que é a primeira coisa que faço quando eu me sento? Vezes demais, pego o celular. Não estou dizendo que haverá momentos quando isso é errado, mas para mim às vezes é. Simplesmente desperdiço tempo com interesses carnis. Não quero pegar e ler a Palavra ou o *Mensageiro*.

Meus filhos estão reclamando e brigando. Oh! Estariam muito mais felizes e em paz se eu estivesse lendo uma história bíblica para eles. O que é mais importante? Amamos muito os nossos filhos. Se um deles fosse correr para a rua quando um carro está vindo, correríamos para salvá-lo. Amamos muito mesmo os nossos filhos. E é desse tanto, e mais ainda, que devemos amar a Deus. O que eu estou amando mais?

Meu trabalho ou hobby é tão importante que mal tenho tempo para ler um versículo ou dois, fazer uma oração rápida e correr para continuar com os afazeres terrenos? Eu penso sobre entrar em contato com meu irmão que está envolvido com as coisas deste mundo?

O que vem primeiro quando estou desocupado? Estas são as perguntas que estou fazendo para mim mesmo. “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Quando abandono a carne e busco as coisas que são de Deus, me fortalecerão quando sou tentado. Se

fico surfando na internet, noticiários e redes sociais, estou preparando um desastre para mim mesmo. Quando não obedeço à voz de Deus, perco a sua graça. Quando não sou fervoroso, Deus desce cada vez mais na lista de prioridades. E então, sutilmente, me torno morno. É perigoso estar assim. “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca” (Apocalipse 3:15-16). Se estou nesse estado, como posso ser salvo? Nesse estado, estou vivendo no pecado. Deus não está em primeiro lugar, e estou comprometido.

Deus está falando comigo e eu preciso ouvir e obedecer. Meu amor precisa estar em Deus em primeiro lugar. Isso me faz ouvir a voz do Espírito. Eu o colocarei em primeiro lugar em tudo que eu fizer. Quando meu amor está nas coisas da carne, haverá muito barulho e eu não o escutarei.

Aconteceu que ouvi parte de um sermão quando cheguei na casa de um amigo, e foi justamente o que eu precisava. O irmão estava falando sobre ouvir a voz do Espírito e obedecer prontamente. Quando eu me sento na minha cadeira, e pego o celular, às vezes o Espírito diz: “Não se alimente disso. Leia algo que fortalecerá você espiritualmente.” Seja obediente a ele! Tive uma experiência depois desse sermão que me fez acordar. Eu queria crescer nessa área, e orei fervorosamente que Deus me ajudasse a ouvir o Espírito. Deus fez o que eu

pedi. Eu estava estendendo a mão para pegar o meu tablet, e o Espírito falou. Eu não dei atenção. Depois cai na real; eu havia falhado. Ele fez o que eu pedi, em amor, e eu virei para o outro lado. Perdi uma grande oportunidade de praticar a obediência. Onde estava o meu amor? Se não tivesse feito nada, eu teria recaído. “Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos) (Efésios 2:4,5).

Graças a Deus pelo seu grande amor! Eu nem sempre tenho sido fiel. Estou na batalha com vocês. Precisamos orar uns pelos outros e, especialmente, tirar tempo para abrir o coração com um irmão. Precisamos nos unir, porque vem o dia em que será tarde demais. Não adiemos. Estávamos visitando uma mulher, e perguntamos quanto tempo ela serviria a Deus. Ela disse: “Três anos.” Quando perguntamos porque somente três, ela disse: “Porque então Jesus vem.” O que será necessário para estarmos prontos? Orem por mim. Orei por vocês. ▲

### **EM QUIETUDE E CONFIANÇA**

*Marilyn Petoskey*

*Goshen – Indiana – EUA*

Muitas vezes somos inspirados pela Palavra de Deus. Ele se interessa pelo nosso bem-estar espiritual e tem

uma vasta gama de coisas para ponderarmos. Algumas são confortantes, enquanto outras nos dizem que precisamos examinar alguma área. O versículo “No sossego e na confiança estaria a vossa força” (Isaías 30:15) tem sido as duas coisas para mim.

Para ter confiança na vida de meus colegas cristãos, preciso estar sossegada em meu coração. Se gasto tempo demais pensando nos erros de outra pessoa e sua maneira de fazer as coisas, estraga minha paz com Deus e me põe no caminho de estar ofendida e maldosa. O diabo não está tão preocupado com como me pegar. Ele usará qualquer tática que parecer funcionar melhor com minha personalidade e tendências. Se for criticar os outros e botar defeito em sua maneira de agir, é isso que ele usará.

Não preciso permitir que esses pensamentos se estabeleçam em minha mente. Posso deixá-los com o Onipotente que sabe como me ajudar nessa luta. Às vezes é necessário escolher pensar sobre outra coisa totalmente diferente ou encontrar algo positivo na situação. Às vezes, preciso me ajoelhar e orar por alguém. Não é tão fácil ter sentimentos negativos sobre alguém se passei tempo orando por eles.

O pensamento confortante no versículo acima é que não preciso estar tão preocupada com cada coisa que acontece em meu redor. Deus não está pedindo que eu esteja a par de tudo ou envolvida em cada mínimo detalhe. Novamente, posso orar sobre isso e deixar de lado. Se Deus

quiser que eu ajude, ele me dará um toque. Se eu puder seguir nesse caminho, estarei muito mais preparada para ajudar, porque já terei entregue o problema a Deus de antemão. Seus caminhos são muito mais altos do que os nossos. Ele tem um modo muito mais seguro de ser “guardador do meu irmão” do que podemos inventar por conta própria.

Posso eliminar muito estresse da minha vida se eu seguir o plano de Deus em vez do meu. Pode parecer um alvo muito difícil de alcançar, mas com a ajuda dele, há um meio. Sou grata que ele está pronto para perdoar quando eu erro. Sua graça está sempre pronta para me lembrar quando escorrego e, com isso, ele está perto para me mostrar o caminho melhor. Quero procurar seguir melhor esse caminho. ▲

## **TORA OU GRAVETOS**

*Travis Koehn*

*Rector – Arkansas – EUA*

Quando eu era pequeno, tínhamos um fogão aquecedor a lenha. À medida que o inverno se aproximava, juntávamos e rachávamos lenha. Não tínhamos um rachador hidráulico, então às vezes aparecia um pedaço que não conseguíamos rachar, não importava quanto tempo ou com quanta força batíamos com um machado. Geralmente essas peças eram retorcidas ou tinham um nó onde saía um galho. Quando

encontrávamos uma tora dessas, meu pai dizia: “Essa é boa para queimar de noite.” Colocávamos aquelas toras em um monte separado de um lado, e toda noite meu pai saía, ou mandava um de nós, para buscar uma tora para a noite. Ele a colocava no fogão, esperava começar a queimar bem, e depois ele sabia como ajustar a entrada de ar para que ficasse ali queimando devagar a noite inteira. Na manhã seguinte, ao remexer as cinzas, haveria uma boa quantia de brasas. Era só colocar alguns pedaços pequenos de lenha, e logo, logo o fogo estava aceso outra vez.

Os gravetos são importantes. Você precisa de gravetos para acender um fogo. Mas, se você tentar usar apenas gravetos, estará constantemente procurando gravetos e logo acabará, porque se queimam tão rapidamente. É gostoso ver os gravetos queimarem; criam um fogo brilhante, quente, mas quando ninguém está olhando, é a tora que mantém o fogo a noite toda.

A vida, motivação, vida cristã e relacionamentos são assim. Há horas em que tudo é fácil e vai bem. Essas horas são necessárias para acender o fogo e manter a chama viva. Mas passamos por noites – tempos de frio, tempos escuros e tempos em que não há muito oxigênio, quando não há ninguém para amontoar lenha no fogo e nos aquecer. Mas temos que conseguir passar pelas noites que todos encontraremos.

A pergunta que faço a mim mesmo é: “Quais são as “toras” que me

apoiarão durante as noites?” Podem não ser chamativas, mas são o único meio de sobreviver às noites. Algumas ideias me vêm à mente – oração, obediência, autodisciplina, comunicação, confiança em relacionamentos e paciência. Faça a sua própria lista. Quais são as coisas que te ajudarão na próxima noite? Todos nós enfrentamos noites. Se você está em uma agora, oro que você esteja aberto ao amor de Deus. Está bem ali; é para você estender a mão e pegar. Se o sol está brilhando em seu coração neste momento, louve a Deus. Reserve algo para rever depois quando a noite chegar, algo que manterá a chama acesa durante a noite.

Fui inspirado a escrever esta “tora da noite” após um sermão de avivamento que ouvimos. Deu-me um novo entendimento daquilo que Jesus fez por nós há tantos anos. Volto a isso quando estou enfrentando uma batalha, e me traz coragem e esperança renovadas para continuar.

### **QUE SALVADOR MARAVILHOSO**

O dia começou como o anterior – vazio, cinzento e pesado com a dor. Nada se mexia por dentro senão o eco fraco da escassez. Caminhei sozinho na multidão. A rua estava cheia de tristeza. Meu avô diz que foi assim desde quando ele se lembra – nenhuma esperança, apenas trevas.

Por um momento, criamos coragem e tínhamos esperança. Jesus de Nazaré prometeu livramento, mas eles o estão crucificando hoje.

Junto-me à multidão no monte para observar. Ele não tem formosura nem grandeza, para que eu o deseje. Suor e sangue pingam de sua testa. Sua pele está pálida e fria. A lama esconde o olho esquerdo, onde os soldados cuspiram nele e empurraram seu rosto na terra.

Encontro-me a seu lado. Ele olha para mim com o rosto distorcido pela agonia, mas apesar de tanta dor, vejo seus lábios se moverem. Espere, ele está falando comigo. Seu olhar suplicante me dá pausa. Suas palavras são forçadas, mas claras: “Lembre-se de mim. Isto é para você. Permita que seus olhos se encham do meu corpo. Que a tua alma tenha comunhão com a minha.”

Ele está segurando um copo, cujo conteúdo é escuro e turvo. Sinto um soluço na minha garganta. Sei que eu sou o responsável por tudo que há nesse copo. Cada pecado, cada pensamento, cada insegurança está ali.

Ele bebe até esgotar o copo. Um gemido lhe escapa dos lábios; seu corpo estremece. Por um momento, parece esmagá-lo. Não é dó de si mesmo, e sim tristeza pelo fardo que venho carregando.

O copo está cheio novamente. Desta vez o conteúdo é de um vermelho brilhante como rubis. Ele manda: “Bebe.” Bebo o conteúdo do copo. Alegria, paz e pertencimento me encham. Como os primeiros raios do alvorecer, um novo dia nasce.

Fui aceito, amado e abençoado por meu Pai. Dúvidas que carreguei

por anos evaporaram num momento. Já não tinham importância porque eu sou dele. Ele trocou comigo, ficou em meu lugar. Oh! Aleluia, aleluia! Que maravilhoso Salvador!

Não sou nem mais nem menos do que ele me diz que sou, o que ele me criou para ser.

Meu coração explode com a maravilha desse momento. É grande demais para mim. Meu coração só pode cantar: “Oh! Aleluia, que maravilhoso Salvador!” ▲

### **A PORTA ESTREITA**

*Natalia Isaac*

*Goltry – Oklahoma – EUA*

“E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus 7:14). Este é o versículo que vem primeiro à minha mente quando me lembro de um sonho que tive certa noite. Acredito que o Senhor me deu esse sonho para me mostrar que, no fim, é só você e o Senhor – não é você e seus filhos e o Senhor, não é você e seu marido e o Senhor, nem você e seu bem mais precioso e o Senhor, mas unicamente você e Jesus com os braços estendidos, ou virando as costas.

Sonhei que adoeci. Não havia mais nada que os médicos pudessem fazer por mim. Uma prima querida que é enfermeira, olhou para todos em meu redor e disse: “A única coisa que podemos fazer agora é garantir que ela esteja confortável.” Fiquei

deitada ali ouvindo todos em meu redor. Meus pensamentos e emoções estavam em turbilhão. Eu sentia tristeza por deixar todos, mas gratidão que minha jornada de sofrimento estava para terminar. Mas o pensamento principal na minha mente era: “Estou pronta?” Entendi que eu estava pronta! Eu estava ansiosa para encontrar Jesus. Chamei meus pais e pedi perdão mais uma vez. Depois disso eu estava exausta e em paz.

Enquanto estava deitada ali, sentindo o lento entorpecimento da morte tomando conta de mim, aconteceu algo com a minha filha. Ela estava gritando, mas eu mal a ouvia e não poderia ter feito nada nem que eu quisesse. Alguém me perguntou algo sobre ela, mas eu já não conseguia responder. A parte mais impressionante disso é que, a essas alturas, eu não me importava. Isso me dói o coração e traz lágrimas aos olhos pensar nisso agora. Amo meus filhos mais do que sou capaz de expressar. Mas no meu sonho, eu já estava vendo “as luzes de casa.” À medida que meu corpo físico esfriava, pude sentir minha alma sendo envolvida no caloroso abraço de Deus. Pude sentir que minha alma estava ficando mais viva do que estive em qualquer momento aqui na terra.

Muitas vezes, meus sonhos não possuem qualquer significado, mas de vez em quando, o Senhor me dá sonhos de advertência, ensinamento ou consolo. Gostaria de focar na parte de ser envolvida no abraço de

nosso Salvador, mas sinto que o Senhor quer que eu foque no fato que no fim, não vou me importar com nada a não ser a minha salvação. Somente posso ficar ali com minha mente e coração totalmente expostos e deixar que ele julgue a minha vida.

Você já esteve vulnerável? Você abre o coração para alguém. Talvez compartilhe um profundo segredo, e não faz ideia de como aquela pessoa irá reagir ou o que farão com essa informação. Talvez você compartilhe com pastores de avivamento, a quem você nunca viu antes de entrarem na sua igreja. Compartilhar com eles nos faz sentir tão vulnerável às vezes. É assim que será no fim.

Se você estiver em paz com o Senhor, aquele receio mal existirá. Você saberá que, mesmo não tendo feito tudo certinho, você corrigiu o que precisava ser corrigido e seguiu seu Senhor e Salvador do jeito que entendia.

Se você falecer com sua vida no caos, aquele receio será pior do que qualquer coisa que você já imaginou sentir aqui na terra. Você estará apavorado.

A maioria de nós passa pela vida sem entender o que é o medo de verdade. Dizemos que temos medo de tempestades. Temos medo de dirigir em cidades grandes. Temos medo de falar na frente da igreja. Temos medo da luta com uma doença que enfrentamos. Se não estiver preparado, o medo que você sentirá quando estiver diante do nosso Senhor no dia do

juízo será incomparável a qualquer medo aqui na terra.

Não sabemos quando virá o nosso fim. Não sabemos quando será o fim do mundo. O que sabemos é o que precisamos fazer enquanto esperamos esse fim. Assim como o mestre na parábola, Jesus nos pede: “negociar até que eu venha” (Lucas 19:13). Ame sua família. Ame seus vizinhos. Testifique quando e onde puder. Faça brilhar a luz que o Senhor confiou a você. Corrija as coisas que você souber que precisa. Acima de tudo, ame e sirva ao Senhor de todo o seu coração e mente.

Mateus 24:42 diz: “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.” ▲

### **NENHUM FUNDADOR HUMANO**

*Henry Shetler*

*Clarksdale – Mississippi – EUA*

O hino “A Igreja de Deus” me veio à mente durante minha meditação matinal. Parte da primeira estrofe do hino contém esta frase: “Não tiveste fundador humano, Jesus comprou-te para ser sua noiva.” (Church of God, *Christian Hymnal*) Esta frase e hino têm sido uma inspiração para mim.

O versículo abaixo do título diz: “A igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade” (1 Timóteo 3:15). Que enorme e maravilhoso privilégio, apesar de indignos, fazer parte da igreja que teve início e desceu de Deus do Céu na forma de nosso Salvador,

Jesus Cristo. com esse privilégio vem a grande e sagrada responsabilidade de guardar a fé repassada de Cristo e seus apóstolos. “E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, preparada como uma esposa adornada para o seu marido” (Apocalipse 21:2).

A segunda estrofe do hino diz: “O próprio Deus colocou os membros em seu corpo todo completo,” e isso significa todos os membros. Nosso pastor nos relembrou sobre o lugar especial que temos na igreja de Deus neste momento. Isso não significa que nós somos especiais, mas que o lugar que Deus deu para preencher-mos é único e especial para nós. Ele nos criou com certos talentos e temperamentos que foram criados por ele, e somos abençoados, assim como ele, quando estamos preenchendo o papel porque o amamos.

Uma coisa que nos impedirá de preencher o nosso lugar com alegria é quando permitimos que nosso amor por Jesus se esfrie. Quando isso acontece, às vezes começamos a nos “comparar uns com os outros;” a Bíblia diz que isso não é sábio. Isso pode ser feito nas coisas materiais da vida e, mais sutilmente, na nossa jornada espiritual. Quando ficamos mais velhos, enquanto procuramos envelhecer bem, é tão importante aceitar as situações que mudam nossa vida. Se nosso amor está em Jesus e não em nós mesmos, podemos cantar de coração: “A minha vida toda entrego a ti, até quando eu partir, para o lar eterno.” (Sou Teu, Jesus HC 329).

Nosso amor fervoroso por Jesus pode permanecer enquanto nos entregamos a tudo que sua igreja pede de nós. Às vezes ele pede, através de sua noiva, para preenchermos um papel que nos tira “da caixa.” Quando nós, em fé, procuramos preencher esse papel, encontraremos alegria ao descobrir que sua graça é suficiente, apesar de nossos sentimentos de insuficiência. O hino “Igreja de Deus” contém a frase “Santificado por Deus o Pai” e à medida que nos rendemos e permitimos a obra santificadora de Deus em nós, sua noiva se torna mais preciosa para nós. Mesmo não sendo agradável para a carne passar por esse processo, o fogo do seu amor nos faz dar mais valor à segurança que encontramos em sua noiva. Deus deu “as chaves do reino dos céus” (Mateus 16:19) à sua igreja. Quando nos rendemos à voz terna e purificadora do Espírito Santo, recebemos um poder que nos trará para mais perto de nosso precioso Salvador. Minha experiência ao me render à obra de santificação através de sua igreja trouxe maior liberdade em minha vida cristã.

“Muito além da confusão deste mundo, andando perto de Jesus” é outra frase da última estrofe do hino. Podemos ter um sossego abençoado proveniente do Espírito Santo quando nos abnegamos de ouvir nossos dispositivos e as vozes confusas que há em nosso redor. Em 1 Coríntios 14:10 diz: “Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação”

(1 Coríntios 14:10). Parece ser bom estar ciente de acontecimentos mundiais e locais, mas se nosso ouvir, ler e assistir trazem ansiedade ao nosso coração, pode ser que estejamos demasiadamente envolvidos em ouvir vozes de confusão. Minha própria experiência tem sido esta. O Espírito é fiel em nos guiar aqui e nos guiará em toda verdade quando prestamos atenção à sua voz.

Uma das partes mais brilhantes da igreja de Deus é nossos jovens fiéis. Quando o mundo vê jovens com pureza e propósito na vida, fala muito que nenhuma outra coisa consegue transmitir. Os muitos lugares que a igreja de Deus providenciou para o seu serviço voluntário são uma grande bênção para as muitas vidas que vocês tocam, seja em seu próprio país ou no exterior. Isso é possível quando você segue a Cristo e sua amada noiva onde ele guiar. Apocalipse 14:4 diz: “Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá.” Mesmo que vocês não sejam nossos filhos ou netos biológicos, são nossos filhos no Senhor, e como povo de Deus, regozijamos ao observarmos a sua fidelidade. “Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade” (3 João 1:4) inclui muitos de nós pais e avós.

Minha oração, com estes poucos pensamentos escritos, é que Deus seja glorificado e que sua igreja, pela graça e poder de Deus, seja um lugar onde “a Terra e o inferno tremem de terror, enquanto o teu exército passa.” ▲



### DEUS COMO AMIGO

*Ryan Koehn*

*Bridgewater – Maine – EUA*

Que tipo de relacionamento tenho com Deus quando me ajoelho para orar? Minha oração é formal, como se estivesse falando com o presidente, ou estou conversando com meu amigo mais íntimo? Posso contar a ele todas as minhas lutas, perguntar por que ele deixou essas circunstâncias acontecer, e até admitir que estou frustrado com ele? Deus sabe tudo a meu respeito. Por que preciso contar tudo a ele, quando já sabe tudo sobre mim? Ele gosta de ouvir. Contar e admitir meus erros e falhas a Deus me ajuda a perceber o quanto sou fraco e depravado e quão misericordioso e benigno é Deus.

“Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo” (Apocalipse 3:20). Este versículo pinta um lindo quadro de dois amigos relaxando à mesa e abrindo o coração. É esse

tipo de relacionamento que tenho com meu Senhor? Posso convidá-lo a entrar no meu coração e abrir todas as portas para ele? Talvez gastei o dia inteiro limpando o meu coração para deixar o Senhor entrar. Quando a noite chega, estou sentado à mesa esperando-o bater à porta. Limpei todos os cômodos e preparei tudo para ele. De repente ele bate e eu abro a porta. Quase antes dele terminar de bater, eu o convido a entrar e com alegria lhe mostro os cômodos que preparei para ele com tanto cuidado. Mas, por algum motivo, ele está triste quando nos sentamos para jantar. Ele não tem muita coisa a dizer, e eu me vejo falando de como trabalhei tanto para limpar meu coração e me preparar para a sua vinda.

Ou talvez estive lutando o dia todo, acabo de chegar em casa e me sentar, quando ouço uma batida à porta. Olhando rapidamente em volta, vejo um monte de louças na bancada, onde as deixei apressadamente antes de sair. O piso não foi varrido e há um monte de livros abandonados ao lado de minha cadeira favorita. Indo até a porta, abro-a e convido meu Senhor a entrar. Sentamos à mesa, e eu lhe conto as lutas e temores que enfrentei e humildemente admito que caí. Ficamos ali sentados conversando como amigos, e quando ele se levanta para sair, posso sentir seu amor e misericórdia quando ele se aproxima e sussurra: “Filho, eu te ajudarei nesta luta. Você não está sozinho. Levante-se outra vez amanhã e tente novamente.”

Veze demais nas minhas orações, vejo meu Pai Celeste como um Deus Onipotente lá no Céu. Consequentemente, oro a ele dessa forma. Hebreus 4:16 diz: “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Gosto de pensar em Deus sentado no seu trono lá no Céu, prestando atenção para ouvir seus queridos filhos chamando por ele. Não só está nos esperando chamar, mas está ansiosamente esperando uma oportunidade para atender às nossas orações quando estamos em apuros. Se puder pensar em Deus assim, e orar a ele como sendo meu melhor amigo que está ansiosamente esperando que eu o chame, minhas orações se tornam mais significantes. ▲

### **SERVIÇO VOLUNTÁRIO**

*Lamar Unruh*

*Rio Verde – Goiás – Brasil*

“E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade” (2 Timóteo 2:24-25). Estes versículos me inspiraram enquanto pensei nesse assunto. O Senhor não está exigindo que eu tenha muitos talentos ou seja o melhor orador. Ele só pede que eu esteja

disposto a fazer, em mansidão, o serviço que ele me deu. Isso exigirá uma entrega completa da minha vontade.

A Bíblia nos dá um lindo exemplo na parábola do Bom Samaritano. Não nos conta sobre a vida dos dois homens que passaram de largo. Talvez um, ou ambos, levavam uma vida que acreditava ser dedicado a Deus, e quando viram o homem caído, viraram as costas. Foi a indisposição de ser humilde e ajudar um homem que consideravam inferior a si mesmos? Era porque estavam preocupados com o tempo e dinheiro que gastariam? Não sabemos. O que sabemos é que Jesus disse em sua Palavra: “Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).

Mas um estava disposto, assim como nosso Senhor estava disposto a entregar tudo por nós. O Bom Samaritano, sem hesitação e com compaixão no coração, estava disposto a se abaixar e ajudar o outro. Não sabemos muita coisa sobre a sua vida. Seu tempo talvez fosse tão precioso para ele quanto a outros, mas ele parou e ajudou. Ele deu do seu próprio dinheiro, talvez tudo que tinha.

Qual desses três homens somos? Estamos dispostos a sacrificar a nossa vida em serviço para outros? Estamos dispostos a dar de nosso tempo e dinheiro, talvez deixar o nosso emprego, para servir – seja em casa, numa unidade ou missão? Que isto sirva de inspiração para todos nós que possamos

ser um Bom Samaritano onde quer que estivermos. “Trabalharei de todo o coração em seu serviço e farei tudo que ele pedir de mim; pretendo viver santo e irrepreensível – um cristão verdadeiro serei.” (Charles W. Naylor, “Whole-Hearted Service”). ▲

### ORAÇÃO

*Denver Mastre  
Burns – Oregon – EUA*

Por que é tão fácil só não pensar, ou ignorar o pensamento de orar quando algo nos incomoda ou acontece algo bom? Talvez seja porque estamos preocupados que não vamos receber a resposta que queremos?

Recentemente tive uma experiência sobre algo que me incomodava um pouco, mas não era insuportável, então continuei como se tudo estivesse normal. Por fim decidi falar sobre isso com minha mãe. Ela não tinha muita coisa para dizer, mas sugeriu que eu deveria orar sobre isso. Eu já tinha pensado nisso, mas parecia algo pequeno o suficiente que não precisava. Depois de falar com minha mãe, decidi orar e pedir que Deus esclarecesse para mim. A resposta não veio como eu pensei ou pedi, mas estou muito feliz que não veio. O jeito que Deus respondeu foi tão mais profundo e forte do que eu poderia ter imaginado. A paz e consolo que vieram foram tão firmes e verdadeiros. Se em algum momento temos o pensamento de dever orar, vamos fazê-lo. Vale a pena. ▲



### UM FOLHETO

Connie Calenberg estava sentada em um restaurante na hora do almoço. Perto da sua mesa havia uma senhora bem-vestida da alta sociedade. Parecia que uma vozinha dizia a Connie que devia dar um folheto a esta senhora. Logo começou uma grande luta em seu coração. Connie pensou que não teria coragem. Então se lembrou do versículo que diz: Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

E se ela não aceitar? Mas aí se lembrou do que está escrito na Bíblia: Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo.

Ela não vai gostar.

Novamente as palavras da Bíblia... Assim falamos, não para agradecer aos homens, mas a Deus.

Quem sou eu para entregar um folheto para esta senhora?

A Bíblia... Todo aquele que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus.

Com um suspiro, Connie tirou da bolsa um evangelho de São João, sorriu e perguntou:

— A senhora aceita este pequeno livreto?

A senhora levantou para ir pagar sua conta, dizendo:

— Muito obrigada! É disto que estou precisando, justamente o que estava procurando. ▲

## Acontecimentos

### OBITUÁRIO

Moacir Alves Rosa, natural de Cachoeira Alta, GO, filho de Odilon Alves Rosa e Maria Bárbara de Jesus, nasceu no dia 6 de março de 1943 e faleceu no dia 16 de abril de 2026, aos 83 anos de idade.

Foi criado no campo, sempre muito trabalhador. Saiu de casa com 12 anos. Enfrentou muitos desafios. Gostava muito do campo, dos cantos dos pássaros. Onde morava sempre tinha muita fartura. Gostava muito de plantar e criar animais para o consumo da família.

Casou no dia 11 de setembro de 1969 com a Dona Lázara Sebastiana. Desta união nasceram 6 filhos: Euglenis, casado com Andréia; Glauceine, casada com Robson Gold; Luciene, casada com Duane Miller; Sheila, casada com Jonathan Coblenz; Silvana, casada com Richard Kramer; Élia, casada com Robert Kramer. Eles tiveram 23 netos e 21 bisnetos.

Depois vieram morar com eles alguns sobrinhos, todos muito queridos: Primeiro, veio Edinei Alves, casado com Janete Duarte; depois Evandre Alves,

casado com Daniela da Silva; em seguida Marta, casada com David Kramer; e por último Sérgio, casado com Katriona Schultz; Antônio Carlos e Mercês sempre vinham e iam; Ana Rosa; Júlio Cesar e Fernando Antônio foram frequentemente presentes em nosso lar.

Moacir teve 14 irmãos, dos quais continuam vivos Denilson, Augusto, Rosulino, Dalvina, Vera Lúcia, Madalena e Neuráides.

Ele conheceu a Igreja de Deus em Cristo – Menonita no ano de 1975 e foi batizado em 10 de maio de 1981. Foi fiel por muitos anos e um bom exemplo para a família. Como resultado de sua vida consagrada, muitos converteram e entregaram seus corações a Jesus.

Nos anos recentes papai lutou com desânimo e derrota em sua vida pessoal, mas no fim Deus foi misericordioso, concedendo graça para o arrependimento e reconciliação com a família, deixando um testemunho claro de paz com Deus e uma esperança viva de um lar no céu. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixa Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone/WhatsApp: +55 64 9644 4123

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Enviar R\$60,00 (sessenta Reais) para PIX/CNPJ 02.745.541.0001-74.

Enviar endereço completo e o comprovante de PIX para o endereço, e-mail ou WhatsApp acima